



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**

**CAMPUS JOÃO PESSOA**

**DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR**

**UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA NA MODALIDADE  
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

**Orientando: FRANKLIN MEDEIROS GALVÃO**

**Análise comparativa dos recursos de assistência estudantil destinados aos  
discentes do IFPB - *campus* Itaporanga**

**João Pessoa**

**2018**

**Orientando: FRANKLIN MEDEIROS GALVÃO**

**Análise comparativa dos recursos de assistência estudantil destinados aos discentes do IFPB - *campus* Itaporanga**



**1.1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE**

**CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), **Curso de Especialização em Gestão Pública na Modalidade Educação à Distância**, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Especialista em Gestão Pública.

**Orientadora: Dr.<sup>a</sup> MARCELLA BRAGA TAVARES**

**João Pessoa**

**2018**

## **Análise comparativa dos recursos de assistência estudantil destinados aos discentes do IFPB - *campus* Itaporanga**

### **RESUMO**

No ano de 2016, a região polarizada de Itaporanga foi contemplada com um campus do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (IFPB), como parte do plano de expansão III da Rede Federal de Educação, beneficiando uma região que antes era desassistida de ensino profissional e tecnológico. O Campus Itaporanga tem como propósito atender aos alunos egressos das escolas estaduais e municipais da cidade e regiões circunvizinhas cumprindo seu papel de inclusão social, uma vez que possibilita a capacitação técnica destes jovens. Para isso conta com um Programa de Assistência Estudantil para atender estudantes que vivem em situações decorrentes da pobreza, perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade. Nesse trabalho enfocaremos a importância do programa de assistência estudantil no âmbito do IFPB Campus Itaporanga, para os alunos da região do Vale do Piancó, no alto sertão paraibano, assegurando o seu ingresso e a sua permanência na instituição de ensino. Os resultados mostram que o programa de assistência estudantil cumpre o seu papel no IFPB, ajudando estudantes com importantes vulnerabilidades socioeconômicas a terem condições de competir com igualdade frente àqueles que são mais favorecidos. No que diz respeito ao comparativo entre os campi, cada um atende conforme suas especificidades.

**Palavras-Chave:** Assistência estudantil. Inclusão social. Permanência.

### **ABSTRACT**

In 2016, the polarized region of Itaporanga won a campus of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba (IFPB), based on the expansion plan

III of the Federal Education Network, providing a previously unassisted region with professional and technological courses. The objective of the Itaporanga Campus is to unite students from the state and municipal public schools of the city it is and surrounding regions, fulfilling their role of social inclusion, since it enables the technical training of this youth. For this, there is the possibility of participating in a student assistance program to combat poverty, loss or fragility of affectivity, belonging and sociability. This work will focus on the importance of the student assistance program within the Itaporanga campus of the IFPB, for students in the Piancó Valley region, in the interior of Paraíba. The main objective of the student assistance program is to guarantee entry, permanence and completion of the course by the students in the educational institution. The results show that the student assistance program meets your role in the IFPB, helping students with big socioeconomic needs to have conditions to compete with equal front to those who are more fortunate. As regards the comparison between the campuses, each serves as its specificities.

**Keywords:** Student assistance. Social inclusion. Permanence.

## **2 Introdução**

Nesse trabalho enfocaremos a importância do IFPB para a região polarizada de Itaporanga e Vale do Piancó, promovendo a inclusão de jovens com importantes vulnerabilidades socioeconômicas. O objetivo principal é assegurar o ingresso, permanência e conclusão do curso dos discentes na instituição de ensino. Com a promulgação do Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, foi criado o programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com a finalidade de ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior Pública Federal. No artigo 4º, foram incluídos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, considerando as suas especificidades, as áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão e aquelas que atendam às necessidades identificadas por seu corpo discente.

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei. Possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar (BRASIL, 2008).

A política de assistência estudantil no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (IFPB), em consonância com seu Estatuto e Regimento Geral, dar-se-á mediante o estabelecimento de um conjunto de princípios e diretrizes estratégicas, materializado por meio de programas que visam assegurar aos educandos o acesso, a permanência e a conclusão do curso, na perspectiva de formar cidadãos éticos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática (IFPB, 2018).

Estão incluídos nessa política, estudantes regularmente matriculados em todas as modalidades de ensino, atendendo prioritariamente aos estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio e/ou em situação de vulnerabilidade social. Considera-se, nessa política, que vulnerabilidade social é um processo de exclusão, discriminação ou enfraquecimento dos grupos sociais e sua capacidade de reação, como situação decorrente da pobreza, perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade (BRASIL, Política Nacional de Assistência Social, Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome, 2004, p. 33). Itaporanga é um dos municípios integrantes do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O referido município foi contemplado com um campus do IFPB, estando apto a ofertar educação profissional de nível médio e superior para estudantes da região metropolitana do Vale do Piancó, constituído por cerca de 18 municípios. No primeiro semestre de 2016, iniciou suas atividades oferecendo o Curso Técnico Integrado em Edificações (IFPB, 2015).

A partir de 2016 foram oferecidas 80 vagas anualmente, distribuídas nos turnos matutino e vespertino através de processo seletivo de cursos técnicos (PSCT). A distribuição de recursos para atendimento da assistência estudantil dentro do IFPB Campus Itaporanga, é de acordo com a disponibilidade orçamentária da instituição.

Segundo fonte do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2016 o salário médio mensal dos habitantes de Itaporanga era de 1.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12.8% e considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por indivíduo, cerca de 45.5% da população estavam incluídos nessas condições (IBGE, 2016).

## 2.1 Justificativa

A relevância deste trabalho está em identificar a importância da assistência estudantil para os estudantes da região Vale do Piancó, no alto sertão paraibano, composta de uma população de aproximadamente 150 mil habitantes. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2016, as dezoito cidades que fazem parte dessa população, tinham em média 50% dos domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa. Nesse contexto, o IFPB campus Itaporanga possui um papel fundamental na inclusão desses jovens muitas vezes desassistidos de amparo familiar e financeiro, com a oportunidade de ingresso em uma instituição de educação básica e profissional de qualidade. A lei 12.711 de 2012 dá condições aos estudantes de ingressar nas instituições federais de ensino técnico de nível médio através do sistema de cotas sociais e raciais garantindo 50% das vagas para estudantes de escola pública. A resolução nº 25/2018 dispõe sobre a aprovação da reformulação da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba. Portanto, dando condições para o aluno ter acesso, permanência e sucesso na conclusão do curso, considerando que 70% dos discentes matriculados residem em cidades circunvizinhas, com até 50 quilômetros de distância.

## 2. Referencial teórico

Itaporanga é um dos municípios integrantes do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O referido município foi contemplado com um campus do IFPB, estando apto a ofertar educação profissional de nível médio e superior. No primeiro semestre de 2016, iniciou suas atividades oferecendo o Curso Técnico Integrado em Edificações. Localizado no Sertão Paraibano (sudoeste do Estado da Paraíba) a 420 km de João Pessoa, capital do estado, na 7ª Região

Geoadministrativa da Paraíba, possui uma área de 468 km<sup>2</sup>, limitando-se ao norte com os municípios de Igaracy e Aguiar; ao sul, com Boa Ventura, Diamante e Pedra Branca; a leste, com Piancó e Santana dos Garrotes; e a oeste, com São José de Caiana e Serra Grande, conforme figura nº 1 (IFPB, 2015).

Figura 1 - Região do Vale do Piancó



Fonte: IBGE (2016)

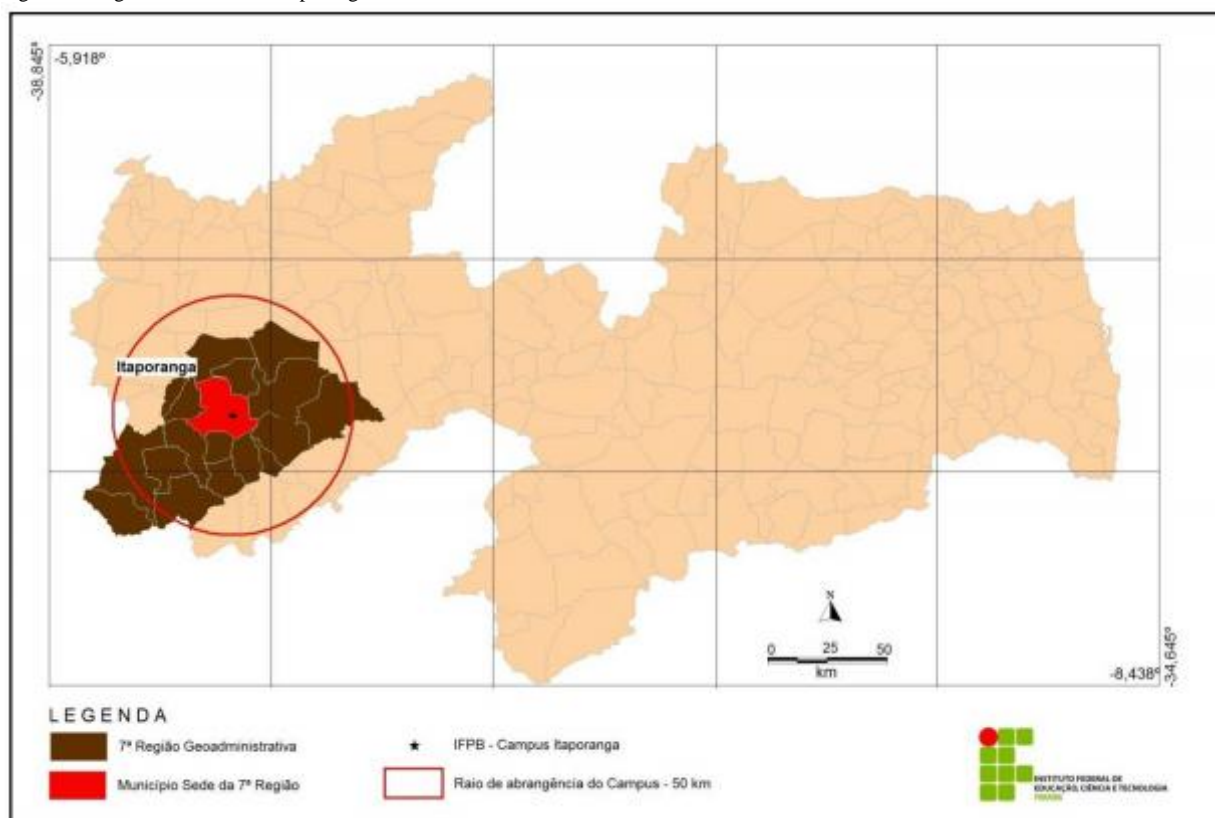
Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e

tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei. Possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar (BRASIL, 2008)

Atualmente o Campus Itaporanga oferece o Curso Técnico Integrado em Edificações, atendendo aos alunos egressos das escolas estaduais e municipais da cidade de Itaporanga e região circunvizinha. Assim, este curso vem suprir demandas reais e urgentes, além de possibilitar a fixação dos alunos na própria região, contribuindo para o desenvolvimento do sertão paraibano e de

municípios polarizados por Itaporanga (Aguiar, Coremas, Igaracy, Piancó, Olho d'água, Santana dos Garrotes, Nova Olinda, Pedra Branca, Boa Ventura, Curral Velho, Diamante, São José de Caiana, Serra Grande, Ibiara, Conceição, Santana de Mangueira e Santa Inês), considerando a sua abrangência, em um raio de cinquenta (50) quilômetros, conforme figura nº 2 (IFPB, 2015).

Figura 2 - Região Polarizada de Itaporanga



Fonte: IFPB (2015)

## 2.2 Lei do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

O Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010 (Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES), “executado no âmbito do Ministério da Educação, tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal”.

Os objetivos do PNAES estão claramente definidos no Art. 2º, levando-se em consideração às condições sociais e financeiras para concorrer de forma igual com os demais estudantes em plenas condições favoráveis, no

intuito de resguardar a sua permanência até a conclusão do curso (BRASIL, 2010):

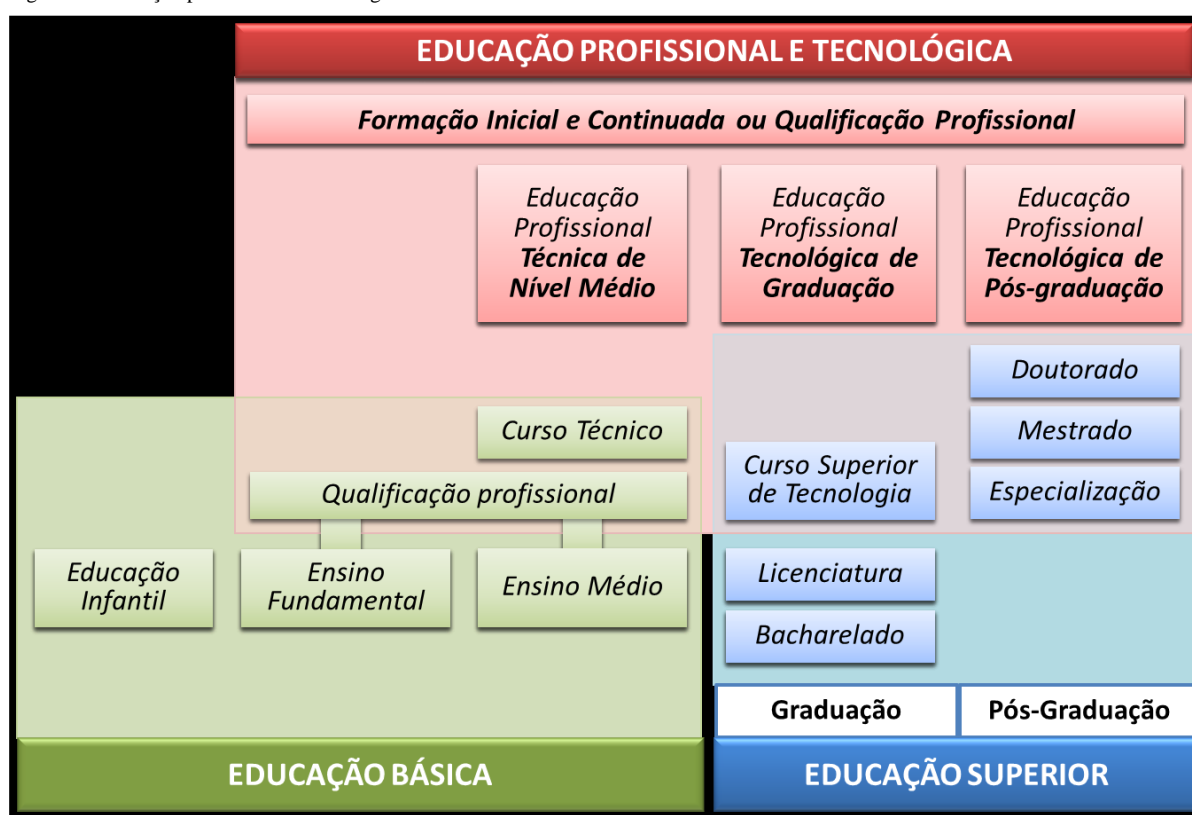
- I – Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;
- II - Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- III - reduzir as taxas de retenção e evasão; e
- IV - Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Outra informação desse Decreto que se faz necessário o conhecimento, está no Art. 4º que expõe (BRASIL, 2010):

As ações de assistência estudantil serão executadas por instituições federais de ensino superior, abrangendo os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, considerando suas especificidades, as áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão e aquelas que atendam às necessidades identificadas por seu corpo discente.

O IFPB é uma instituição com várias especificidades, que oferece a Educação Básica, incluindo o ensino à distância (EAD), educação de jovens e adultos (PROEJA), a Educação Superior, sendo especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse contexto, a Figura 3, abaixo, mostra as etapas de educação brasileira em articulação com a educação profissional e tecnológica.

Figura 3 - Educação profissional e tecnológica



Fonte: SETEC (2014)

### 2.3 Resolução nº 25/2018 - IFPB

A resolução nº 25, de 21 de junho de 2018, aprovada *ad referendum* dispõe sobre a aprovação da reformulação da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Ela tem como intuito principal favorecer “o acesso, a permanência e a conclusão do curso, na perspectiva de formar cidadãos éticos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática” (IFPB, 2018).

Os campi mais consolidados possuem uma estrutura maior de assistência, oferecendo serviços diferenciados de assistência pedagógica e psicológica através de equipes multidisciplinares. No art. 6º da resolução nº 25 são relacionados vários programas de assistência estudantil (IFPB, 2018):

- I – Programa de Apoio à Permanência do Estudante;
- II – Programa de Alimentação;

- III – Programa de Moradia Estudantil;
- IV – Programa de Atenção e Promoção à Saúde;
- V – Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e/ou Superdotação;
- VI – Programa de Apoio à Participação em Eventos;
- VII – Programa de Material Didático-Pedagógico;
- VIII – Programa de Incentivo à Cultura, Arte, Esporte e Lazer;
- IX – Programa de Apoio Pedagógico;
- X – Programa de Apoio ao Estudante na Modalidade EaD.

No Capítulo VII, art. 33º, da resolução nº 25 menciona os recursos financeiros para atendimento às necessidades de manutenção do estudante na instituição. São provenientes do “Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010” e recursos financeiros do campus de acordo com a matriz orçamentária. São ações articuladas pela direção geral, juntamente com a coordenação de assistência estudantil. O acesso ao programa será mediante processo seletivo de caráter sócio econômico, cuja análise será realizada por um assistente social do IFPB.

#### 2.4 Condições para participação no programa

As seleções para o Programa de Auxílio Estudantil do campus Itaporanga são realizadas através de processo seletivo, mediante edital publicado pela Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, para os Programas de Alimentação, Transporte estudantil e Moradia. As inscrições são realizadas no início do ano letivo e os candidatos são os alunos regularmente matriculados no período vigente. Como critérios de classificação são considerados os seguintes indicadores: Renda familiar bruta per capita, Composição familiar, Despesas da família com moradia, Participação em cotas, Participação em Programas Sociais do MDS (Bolsa Família, BPC, PROJOVEM) e Parecer Social – Situações agravantes (atípicas), na vida do discente, de extrema vulnerabilidade, como presença de violação de direitos. Além dos requisitos citados acima, para participar do programa transporte estudantil é necessário residir em localidade/bairros/comunidade

consideradas distantes e que exija o uso de transporte até o campus. Do mesmo modo, para participar do programa moradia estudantil, é necessário residir fora do município de origem.

No início de 2018 o processo foi realizado eletronicamente através do sistema acadêmico SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) no módulo Assistência Estudantil, onde os alunos precisam anexar os documentos exigidos no edital. Após verificação da documentação os discentes são convocados para realizar entrevista com o assistente social.

### 3 Procedimentos metodológicos

#### 3.1 Caracterização da pesquisa

A pesquisa foi realizada no IFPB campus Itaporanga e relacionou alunos das turmas do curso técnico em edificações entre os anos de 2016 a 2018, que se beneficiaram da assistência estudantil do campus, nos programas de transporte, moradia e alimentação. Inicialmente foi realizada uma pesquisa sobre o assunto a partir do levantamento de referências teóricas. Segundo Marconi e Lakatos (2003), “a teoria serve para resumir sinteticamente o que já se sabe sobre o objeto de estudo, através das generalizações empíricas e das inter-relações entre afirmações comprovadas”.

A pesquisa, de caráter exploratório teve uma abordagem quali-quantitativa, levando-se em consideração tanto os traços subjetivos e suas peculiaridades, como utilização de dados numéricos. Os recursos financeiros destinados pela instituição para o auxílio estudantil e os procedimentos administrativos da gestão foram levados em consideração. A coleta de dados foi realizada através de análise documental disponibilizada pela instituição, junto à coordenação de assistência estudantil (CAEST) e através de observação participativa natural. A observação participante, ou observação ativa, consiste na participação real do conhecimento na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada. Neste caso, o observador assume, pelo menos até certo ponto, o papel de um membro do grupo. Daí por que se pode definir observação participante como a técnica pela qual se chega ao conhecimento da vida de



um grupo a partir do interior dele mesmo (GIL, 2008).

### 3.2 Universo da Pesquisa

campus Itaporanga englobando os alunos matriculados no curso técnico integrado em edificações referentes aos anos compreendidos entre 2016 a 2018, através do módulo “Desenvolvimento Institucional ->

O universo da pesquisa compreendeu em analisar dados na Plataforma Suap (Sistema Unificado de Administração Pública), responsável pelo controle e registro administrativo e acadêmico do IFPB e dados da Coordenação de Assistência Estudantil do Planejamento -> Relatório -> Detalhamento dos campi -> Política Estudantil”, conforme a Fig. 4, abaixo:

Figura 4: SUAP, módulo planejamento

#### Meta 8.1.1: Promover a inclusão social pela educação.

Período de Execução	Quantidade
Janeiro / Dezembro	1

#### Ação 8.1.1.1: Conceder auxílios e benefícios de caráter social aos estudantes de comprovada carência

Status	Valor Indeferido	Valor Total (Planejado)
Deferida	0,00	

Atividade	Natureza de despesa	Tipo de recurso	Valor Planejado (R\$)
L20RLP23ALN - Auxílio Alimentação para estudantes - 20RL	Auxílio Financeiro a Estudantes	Orçamento 20RL	50.760,00
L20RLP23MON - Auxílio Moradia para estudantes - 20RL	Auxílio Financeiro a Estudantes	Orçamento 20RL	15.510,00
L20RLP23TRN - Auxílio Transporte para estudantes - 20RL	Auxílio Financeiro a Estudantes	Orçamento 20RL	74.730,00
L2994P23ALN - Auxílio Alimentação para estudantes	Auxílio Financeiro a Estudantes	Orçamento 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e T	18.583,20
L2994P23MON - Auxílio Moradia para estudantes	Auxílio Financeiro a Estudantes	Orçamento 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e T	5.678,20
L2994P23TRN - Auxílio Transporte para estudantes	Auxílio Financeiro a Estudantes	Orçamento 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e T	27.358,60
<b>Total</b>			<b>192.620,00</b>

Fonte: IFPB (2018)

Esse estudo é do tipo não probabilístico por acessibilidade ou por conveniência. Segundo Gil (2008), nesse tipo de amostragem “o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma representar o universo”.

Sendo assim, o universo foi constituído através de informações contidas em relatórios, editais, informações socioeconômicas e institucionais obtidos por meio de coleta de dados através do sistema SUAP-edu e Coordenação de Assuntos Estudantis do IFPB,

campus Itaporanga, englobando os estudantes matriculados no curso técnico em edificações.

As informações financeiras referente ao ano de 2017 foram colhidas através do SUAP-edu, com valores efetivamente pagos. O trabalho seguiu o seguinte roteiro:

1. Análise documental (Editais, relatórios internos, planilhas);

2. Análise de dados através do sistema SUAP Web (alunos matriculados, dados socioeconômicos);
  3. Análise da gestão da Coordenação da Assistência Estudantil;
  4. Análise das informações fornecidas pelos outros campi em implantação do IFPB;
  5. Catalogação dos dados.
- 3.3 Métodos de análise

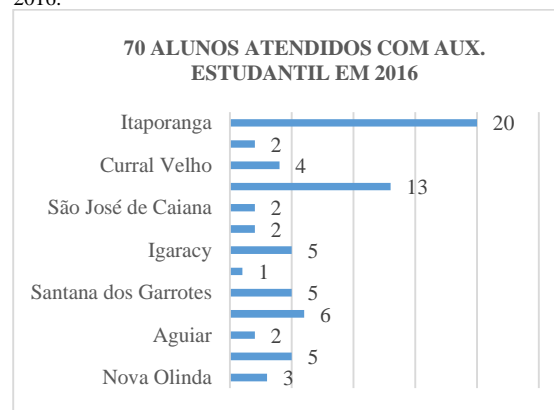
Em um primeiro momento os dados coletados no presente trabalho foram fornecidos pela coordenação de assistência estudantil do campus Itaporanga através de informações dos alunos matriculados e beneficiários do programa, referentes aos anos de 2016 a 2018. Em seguida coletamos dados de outros campi em implantação, pois foram iniciados no mesmo período e compreendem aproximadamente aos mesmos números de alunos matriculados. Os dados de 2017 foram coletados através da Plataforma SUAP Web, através do módulo Desenvolvimento Institucional, onde foi verificado os valores gastos efetivamente com Assistência Estudantil. No ano de 2018, as consultas foram realizadas através da plataforma SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira) do Governo Federal, com valores empenhados para o decorrer do ano. Esses valores foram comparados entre outros campi em implantação da Rede Federal da Paraíba, no sentido de se verificar os valores gastos com os programas de alimentação, moradia e transporte, conforme as especificidades inerentes a cada campus.

#### 4 Análises dos resultados da pesquisa

No ano de 2016 foram atendidos 70 alunos do *campus* Itaporanga com o programa de assistência estudantil do IFPB, ou seja, 81,1% do total de discentes matriculados. Desses, 28,6% residem no município de Itaporanga e 71,4% pertencem a outros municípios do Vale do Piancó, como demonstrado na Fig. 5. Foram investidos R\$ 107.200,00 (cento e sete mil e duzentos reais), distribuídos conforme benefícios do programa de moradia, alimentação e transporte. Desse montante, 58 alunos têm renda per capita menor que um salário mínimo, 08 possui renda igual a um salário mínimo e 4 alunos possui

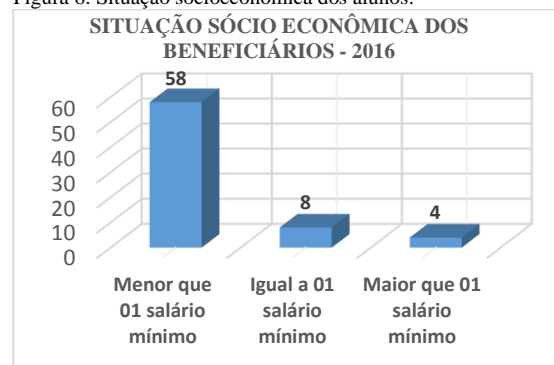
renda maior que um salário mínimo, conforme Fig. 6.

Figura 5: Gráfico dos alunos atendidos com auxílio estudantil em 2016.



Fonte: IFPB (2018)

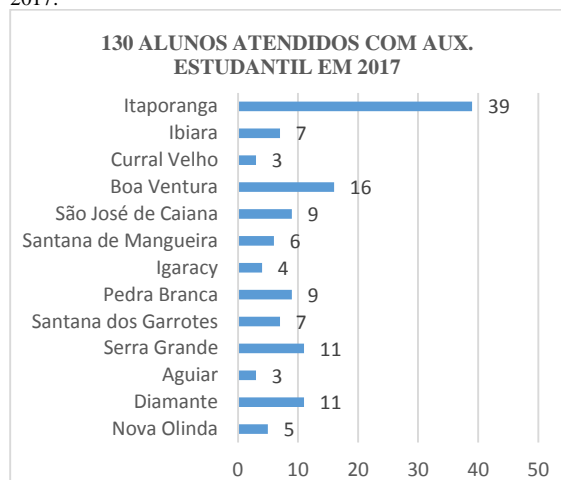
Figura 6: Situação socioeconômica dos alunos.



Fonte: IFPB (2018)

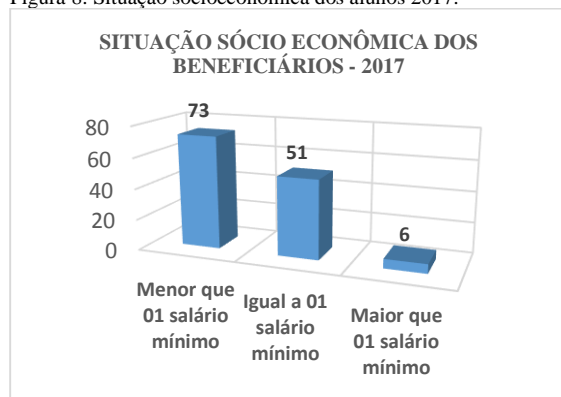
No ano de 2017 foram atendidos 130 alunos do *campus* Itaporanga com o programa, ou seja, 63% do total de discentes matriculados. Desse montante, 30% residem na cidade de Itaporanga e 70% moram em outros municípios, conforme mostra a Fig. 7. Foram investidos R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) com programa de assistência estudantil. Desse montante, 73 alunos têm renda per capita menor que um salário mínimo, 51 tem renda igual a um salário mínimo e 6 alunos possui renda maior que um salário mínimo, Fig. 8.

Figura 7: Gráfico dos alunos atendidos com auxílio estudantil em 2017.



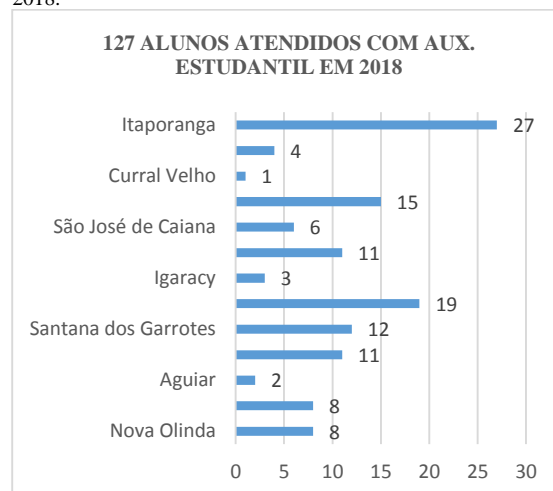
Fonte: IFPB (2018)

Figura 8: Situação socioeconômica dos alunos 2017.



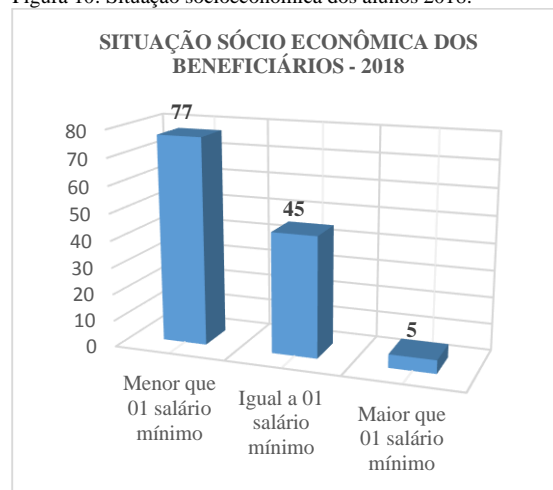
No ano de 2018 estão recebendo benefícios de assistência estudantil cerca de 127 alunos do *campus* Itaporanga, ou seja, 52% do total de discentes matriculados. Desse montante, 21,3% residem na cidade de Itaporanga e 78,7% moram em outros municípios (Fig. 9). Foram investidos R\$ 171.985,00 (cento setenta e um mil, novecentos e oitenta e cinco reais) com programa de assistência estudantil. Cerca de 77 alunos têm renda per capita menor que um salário mínimo, 45 tem renda igual a um salário mínimo e 5 alunos possui renda maior que um salário mínimo (fig.10).

Figura 9: Gráfico dos alunos atendidos com auxílio estudantil em 2018.



Fonte: IFPB (2018)

Figura 10: Situação socioeconômica dos alunos 2018.



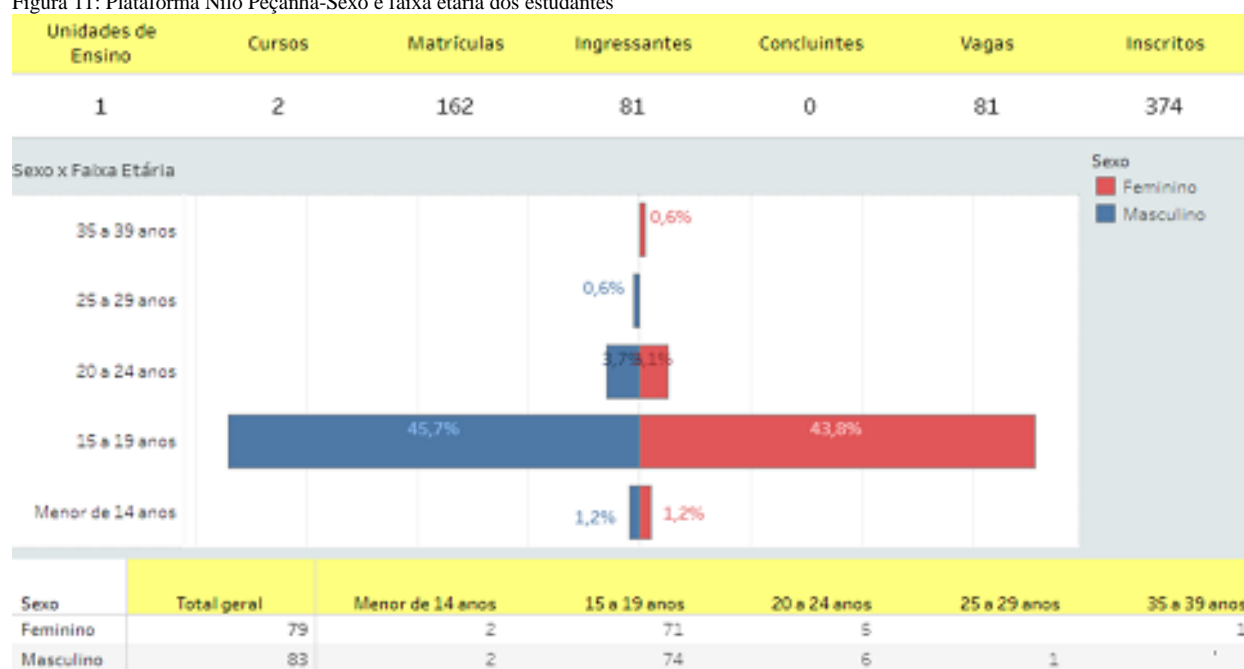
Fonte: IFPB (2018)

A Plataforma Nilo Peçanha é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (SETEC/MEC, 2017).

Na Fig. 11, são apresentados dados relativos ao sexo e faixa etária dos estudantes matriculados no *campus* Itaporanga. O maior agrupamento de estudantes está na faixa etária entre 15 a 19

anos. Os dados são relativos ao ano de 2017, com 162 estudantes matriculados em duas turmas do curso técnico em edificação, matutino e vespertino.

Figura 11: Plataforma Nilo Peçanha-Sexo e faixa etária dos estudantes



Fonte: PNP (2017)

#### 4.1 Comparativo entre os campi em implantação (2017 e 2018)

A tabela nº 01 mostra os investimentos do *campus* Itaporanga com relação à assistência estudantil nas modalidades alimentação, transporte e moradia nos anos de 2017 e 2018. Praticamente os valores se mantiveram.

Tabela 1: Assistência Estudantil – CAMPUS ITAPORANGA

Modalidade	2017 (\$) pago	2018 (\$) empenhado
Alimentação	61.000	51.000
Transporte	97.000	113.271
Moradia	12.000	7.714
<b>Total</b>	<b>170.000</b>	<b>171.985</b>

Fonte: IFPB (2018)

Dentre os programas de assistência estudantil oferecidos pelo IFPB, conforme descrito na resolução nº 25/2018, os que disponibilizam recursos para atendimento dos programas de moradia, alimentação e transporte são os principais, pois afetam diretamente a permanência do estudante na instituição, oferecendo condições necessárias para que eles tenham acesso diariamente. O recurso destinado ao programa de transporte é maior devido mais de 70% dos estudantes residirem nas cidades circunvizinhas, distantes aproximadamente 50 quilômetros do *campus*.

A tabela nº 02 mostra os investimentos em assistência estudantil dos campi em implantação do IFPB: Santa Rita, Catolé do Rocha, Esperança e Itabaiana, com relação aos programas de Alimentação, Transporte e Moradia, nos anos de 2017 e 2018.

Tabela 2: Assistência Estudantil – CAMPI EM IMPLANTAÇÃO DO IFPB

Ano	Aliment	Transp	Morad	Total
<b>CAMPUS SANTA RITA</b>				
2017	63.850	22.042	15.400	115.649
2018	124.354	90.336	00,00	214.690
<b>CAMPUS CATOLÉ ROCHA</b>				
2017	14.980	22.043	15.400	52.423
2018	27.957	35.846	27.109	90.913
<b>CAMPUS ESPERANÇA</b>				
2017	39.018	31.830	00,00	70.848
2018	54.000	54.120	00,00	108.120
<b>CAMPUS ITABAIANA</b>				
2017	32.250	16.260	1.600	50.110
2018	53.000	35.821	6.800	95.621

Fonte: IFPB (2018)

De acordo com a tabela, o campus Santa Rita tem mais gasto com alimentação devido possuírem cursos integrados condensados em 03 (três) anos, necessitando a permanência do estudante no campus por tempo integral.

#### 4.1.1 Discussão do comparativo

De acordo com as informações das tabelas 1 e 2, onde são apresentados os recursos que foram disponibilizados pelos campi em implantação, podemos afirmar que em 2017 o *campus* Itaporanga disponibilizou cerca de três vezes mais recursos com benefícios transporte do que os outros campi e em 2018 houve um incremento de cerca de 17%. Isso se justifica pelo aumento de estudantes residindo nas cidades circunvizinhas, necessitando de mais ajuda com transporte. Em 2017 os campi Santa Rita e Catolé do Rocha foram os que mais gastaram com o programa de moradia e em 2018 o campus Catolé do Rocha praticamente dobrou o valor para atender os estudantes. O campus que mais disponibilizou recursos para o programa de alimentação foi Itaporanga e Santa Rita, sendo que o segundo praticamente dobrou os recursos em 2018. No geral, o campus Itaporanga disponibilizou mais recursos em 2017, com cerca de 170.000,00 e o campus Santa Rita em 2018, empenhou cerca de 214.000,00.

A gestão do campus, representada pela Direção Geral, é quem define o montante que deve ser empregado no programa de assistência estudantil, tendo autonomia para aumentar os recursos financeiros disponibilizados no planejamento orçamentário.

De modo geral, cada campi tem suas especificidades, dependendo da sua localidade. Justificasse, assim, os valores dispensados para os programas de moradia, alimentação e transporte.

## 5 Considerações finais

### 5.1 Conclusões

Uma característica específica do campus Itaporanga é o grande número de estudantes que residem nas cidades circunvizinhas, cerca de 73%, o que justifica um recurso maior para atender o programa de transporte. Ele assegura aos discentes, condições de deslocamento para desenvolver as atividades acadêmicas. O programa de alimentação atende as necessidades básicas de alimentação. É destinado ao discente que precisa ficar no campus durante o horário oposto. O programa de moradia visa atender ao estudante migrante, advindo de outras cidades circunvizinhas.

A região do Vale do Piancó onde está inserido o campus Itaporanga, é uma região bastante carente de recursos e o objetivo principal da Assistência Estudantil é a inserção desses estudantes na escola, para que possam permanecer até o fim do curso, diminuindo, assim, a taxa de evasão e contribuindo para seu êxito.

A cada ano é um grande desafio para o gestor assegurar a assistência estudantil para todos os estudantes que necessitam, pois os recursos disponibilizados pelo governo federal estão cada vez mais escassos para atender a demanda, sem contar que a cada período letivo ingressam mais alunos na instituição.

Portanto, podemos afirmar que o programa de assistência estudantil cumpre o seu papel no IFPB, ajudando estudantes com grandes necessidades socioeconômicas a terem condições de competir com igualdade frente àqueles que são mais favorecidos. A educação tem o poder de transformar a vida desses jovens, dando-lhes dignidade e esperança para conquistarem um futuro melhor para si e para suas famílias.

No que diz respeito ao comparativo entre os campi, cada um atende conforme suas especificidades, cumprindo com o objetivo da assistência estudantil de assegurar a permanência e o êxito na instituição.

## REFERÊNCIAS

- \_\_\_\_\_. Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, DF, jul. 2010.  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm)>
- IBGE. Instituto Brasileiro de geografia e Estatística. **IBGE cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/itaporang/panorama>>. Acesso em: 15 set. 2018.
- IFPB. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. **Coordenação de Assistência Estudantil (CAEST)**. Itaporanga-PB, 2018.
- IFPB. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2015 - 2019)**. João Pessoa, 2015.
- IFPB – Projeto Pedagógico do Curso: **Técnico em Edificações**. Disponível em: <[https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/80/documentos/PPC\\_T%C3%A9cnico\\_Integrado\\_em\\_Edifica%C3%A7%C3%B5es.pdf](https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/80/documentos/PPC_T%C3%A9cnico_Integrado_em_Edifica%C3%A7%C3%B5es.pdf)> Acesso em: 25 set. 2018.
- IFPB. **Resolução ad referendum nº 25, de 21 de junho de 2018**. Dispõe sobre a aprovação da reformulação da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em: <<http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/Ano%202018/ad-referendum/resolucao-no-25>>. Acesso em: 19 set. 2018.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo, Atlas, 6. Ed, 2008.
- \_\_\_\_\_. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, Brasília, DF, dez. 2008.
- Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm)>. Acesso em: 22 set. 2018.
- \_\_\_\_\_. Lei n. 12711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, DF, ago. 2012. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm)> Acesso: 22 set. 2018.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 5. Ed., 2003.
- MEC/SETEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica: **Plataforma Nilo Peçanha (2017)**. Disponível em: <<https://www.plataformanilopecanha.org/>>. Acesso em 20 set. 2018.
- MEC/SETEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica: **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica**. Disponível em: <<http://r1.ufrj.br/ctur/wp-content/uploads/2017/03/Documento-Orientador-SETEC.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2018.